



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



### NÍVEL SUPERIOR FONOAUDIÓLOGO

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

# PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

## TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

## 1ª QUESTÃO

Avale a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

## TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

---

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

## 2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## 3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

## 4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE<sup>1</sup> te aconteceu, QUE<sup>2</sup> já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE<sup>3</sup> ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE<sup>4</sup> era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

---

### 5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indício de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

### 6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### 7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

---

### 8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

### 9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

### TEXTO III

#### Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

---

Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

### 10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analisar as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

### 11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecesse. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

---

## 12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

## 13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

## 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

## 15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**<sup>1</sup> se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**<sup>2</sup> me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**<sup>3</sup> lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

**p**: “ $2x + 5 = 9$ , tal que  $x = 1$ ”;

**q**: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

## 17ª QUESTÃO

A proposição lógica  $A \rightarrow B$ , admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$ ; e
- $(\sim A \vee B)$ .

Considerando  $A = (p \wedge q)$  e  $B = r$ , assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de  $(p \wedge q) \rightarrow r$ .

- a)  $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b)  $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c)  $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d)  $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

## 18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" ( $\wedge$ ), "ou" ( $\vee$ ), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

### 19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

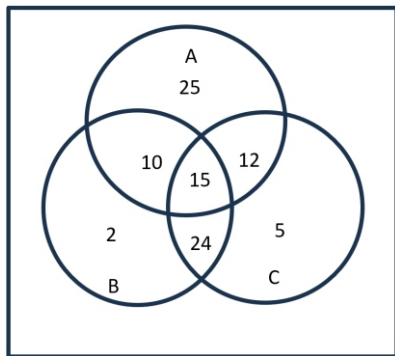
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

### 20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinale a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

### 21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

### 22ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

RASCUNHO

### 23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta  $(p \vee \sim r) \rightarrow q$ , em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

| p | q | r | $(p \vee \sim r) \rightarrow q$ |
|---|---|---|---------------------------------|
| V | V | V |                                 |
| V | F | F |                                 |
| F | V | V |                                 |
| F | F | F |                                 |
| V | V | V |                                 |
| V | V | F |                                 |
| F | F | V |                                 |
| F | V | F |                                 |

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

### 24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

| Faixa etária (anos) | Pop | Rock | Funk | Sertanejo |
|---------------------|-----|------|------|-----------|
| Até 18              | 2   | 5    | 25   | 12        |
| De 18 até 35        | 5   | 15   | 22   | 35        |
| De 35 até 60        | 2   | x    | 1    | 11        |
| Maior que 60        | 10  | 15   | 1    | 2         |

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

### 25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Lucas, um menino de 7 anos, está cursando o 2º ano do ensino fundamental em uma escola pública. Sua professora observa que ele enfrenta dificuldades para segmentar palavras em sílabas, identificar rimas e reconhecer sons iniciais de palavras, o que afeta seu desempenho em leitura e escrita. A mãe relata que Lucas apresenta um histórico de atraso na aquisição da fala, mas nunca participou de programas de estimulação precoce. Segundo Muitana e Amato (2022), déficits na consciência fonológica estão relacionados a dificuldades significativas no desempenho acadêmico, impactando leitura, escrita e, em menor grau, matemática, especialmente entre crianças brasileiras no início da escolarização.

Com base no caso apresentado e nas evidências científicas sobre a consciência fonológica, analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa CORRETA:

- a) Todos os instrumentos padronizados para avaliar a consciência fonológica disponíveis mundialmente foram desenvolvidos no Brasil e são suficientes para atender às demandas de diagnóstico e intervenção.
- b) Déficits na consciência fonológica são insignificantes para habilidades acadêmicas como leitura, escrita e matemática, mesmo em crianças com transtornos como dislexia e TDAH.
- c) A consciência fonológica possui baixa possibilidade de interferência no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, sendo superada por habilidades visuais e motoras.
- d) Outras habilidades cognitivas, como memória de trabalho e vocabulário, são os únicos preditores significativos para o desempenho em leitura e escrita. Já a consciência fonológica tem pouca ou nenhuma influência.
- e) Programas de intervenção baseados em atividades de consciência fonológica demonstraram eficácia em melhorar a decodificação de palavras, leitura e compreensão, tanto em crianças típicas quanto em atípicas.

## 27ª QUESTÃO

De acordo com o estudo de Oliveira *et al.* (2018), a exposição prolongada a música amplificada pode causar alterações auditivas, especialmente em jovens que utilizam fones de ouvido em volumes elevados e a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que mais de 1,1 bilhão de jovens estão em risco de desenvolver perda auditiva devido à exposição excessiva a ruídos em ambientes recreativos (WHO, 2021).

Essas informações foram passadas durante uma consulta realizada com João, um adolescente de 17 anos que utiliza fones de ouvido diariamente para ouvir música. Ele costuma ouvir por cerca de 3 horas por dia em volume elevado, pois acredita que isso melhora sua experiência musical. Recentemente, começou a perceber um zumbido nos ouvidos após longas sessões de música, mas esse sintoma desaparece depois de algumas horas. Com base nos estudos sobre os riscos reais da exposição prolongada a ruídos e sua relação com a perda auditiva, assinale a alternativa CORRETA sobre os riscos desse hábito.

- a) O uso prolongado de fones de ouvido em volumes elevados pode levar a uma perda auditiva irreversível, pois a exposição contínua ao som intenso danifica as células da cóclea.
- b) Ao contrário do ruído ocupacional, a música amplificada não representa risco à audição, por ser composta por frequências organizadas e harmoniosas.
- c) Apenas sons acima de 130 decibéis podem causar danos auditivos permanentes, e os fones de ouvido não atingem essa intensidade sonora em volumes normais de uso.
- d) O zumbido percebido por João não está relacionado a possíveis danos auditivos, pois desaparece em algumas horas e não afeta sua audição a longo prazo.
- e) Segundo a Organização Mundial da Saúde, os riscos de perda auditiva em jovens devido ao uso de fones de ouvido são mínimos, desde que a exposição diária não ultrapasse 5 horas.

## 28ª QUESTÃO

No Brasil, a disartria está entre as alterações neuromotoras de fala mais comuns em pacientes com doenças neurológicas, em especial nos casos de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), a qual é um dos primeiros sintomas em aproximadamente 25% dos pacientes. Segundo Donneys Valencia *et al.* (2022), estratégias fonoaudiológicas baseadas em evidências ainda são escassas, mas têm se mostrado fundamentais para melhorar aspectos como a inteligibilidade da fala, controle da zona oral e precisão articulatória. Diante dessas informações, considere o caso de um paciente de 65 anos que apresenta fala lenta, voz áspera e dificuldades para articular palavras. Durante a avaliação, observou-se rigidez muscular e limitação dos movimentos articulatorios. A história clínica indica um diagnóstico prévio de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

Com base nos achados clínicos apresentados e nos tipos de disartria, identifique o diagnóstico fonoaudiológico e marque a alternativa CORRETA:

- a) Disartria atáxica.
- b) Disartria flácida.
- c) Disartria espástica.
- d) Disartria hipocinética.
- e) Disartria hipercinética.

---

### 29ª QUESTÃO

Maria, 7 anos, foi encaminhada ao serviço de fonoaudiologia por apresentar dificuldades em discriminar sons em ambientes ruidosos, reconhecer padrões rítmicos e perceber semelhanças entre sons verbais. Ela vive em uma área urbana do Brasil, onde, de acordo com Souza e Pereira (2019), cerca de 10% das crianças em idade escolar apresentam algum tipo de transtorno relacionado ao processamento auditivo central (PAC) (Souza; Pereira, 2019). A mãe relatou que Maria nunca teve contato com instrumentos musicais ou aulas de música.

Com base no caso apresentado e nos conhecimentos sobre treinamento musical e processamento auditivo, analise as proposições abaixo:

- I- A prática musical beneficia habilidades de figura-fundo, fundamentais para a percepção de sons em ambientes ruidosos.
- II- O treinamento musical desenvolve a plasticidade cerebral, promovendo o aprimoramento da percepção de padrões rítmicos e melódicos.
- III- Crianças com treinamento musical não apresentam diferenças significativas em respostas neurais a estímulos sonoros em ambientes ruidosos.
- IV- O treinamento musical só é eficaz em crianças com experiências prévias com instrumentos musicais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

### 30ª QUESTÃO

Lucas, 27 anos, procura atendimento fonoaudiológico devido à percepção de dificuldades na fluência da fala em contextos de interação social. Durante a anamnese, relata maior fluidez ao cantar e ao utilizar aplicativos que alteram o feedback auditivo, além de referir esforço excessivo ao falar em situações formais. A avaliação identificou predominância de bloqueios e pausas frequentes na fala espontânea. Com base no Modelo Pré-Motor Duplo (Alm, 2006), foi possível associar o controle temporal da fala de Lucas aos sistemas pré-motores medial e lateral, conforme o contexto de produção comunicativa.

Com base no caso e nas informações teóricas sobre o tema, analise as alternativas abaixo e marque a CORRETA.

- a) A avaliação fonoaudiológica da fluência deve priorizar a identificação de rupturas e nos cálculos de velocidade da fala, sem considerar aspectos motores, auditivos e vocais como fundamentais.
- b) O sistema pré-motor lateral é responsável pelo controle da fala espontânea, enquanto o sistema pré-motor medial regula a fala sob estímulos externos, como metrônomos.
- c) O sistema pré-motor medial controla exclusivamente os movimentos articulares automáticos e não possui relação com a fala espontânea.
- d) Alterações na fluência não estão relacionadas a déficits no processamento auditivo temporal.
- e) A fluência da fala requer uma integração complexa entre os sistemas linguísticos, cognitivos e motores, sendo influenciada por condições específicas que modulam a neurofisiologia da fala.

### 31ª QUESTÃO

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) revelou que 36,2% da população brasileira declarou ter deficiência auditiva, sendo 1,3% na faixa etária de 0 a 14 anos. A incidência de deficiência auditiva em neonatos varia entre 1,5 a 5,95 por 1.000 nascimentos, e muitas dessas causas poderiam ser evitadas. De acordo com o estudo de Silva e Gonçalves (2013), a surdez infantil é considerada um problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e às múltiplas consequências no desenvolvimento infantil, incluindo dificuldades na aquisição da linguagem e na escolarização.

Com base nessas informações e no processo de diagnóstico da surdez infantil, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A relação intersetorial entre saúde e educação no Brasil funciona de forma eficaz, garantindo acompanhamento adequado para todas as crianças diagnosticadas com surdez, independentemente de sua condição socioeconômica.
- b) A Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva (PNASA), instituída em 2004, é amplamente implementada em todos os estados brasileiros, garantindo que todas as crianças com suspeita de deficiência auditiva recebam diagnóstico e tratamento sem atrasos.
- c) A ausência de diagnóstico precoce não compromete significativamente o desenvolvimento da fala e da linguagem, pois a criança pode aprender a se comunicar de outras formas, sem impactos na inclusão escolar.
- d) O diagnóstico precoce da deficiência auditiva é fundamental para minimizar impactos no desenvolvimento infantil, permitindo intervenções reabilitadoras adequadas desde os primeiros anos de vida.
- e) O teste da orelhinha é um exame opcional, cuja realização depende unicamente da decisão dos pais, sem exigência de obrigatoriedade pelo sistema público de saúde.

---

### 32ª QUESTÃO

No Brasil, cerca de 70% das pessoas adultas que necessitam de cuidados paliativos possuem doenças não oncológicas, como doenças cerebrovasculares, HIV/AIDS e demências, conforme apontado por dados da Organização Mundial da Saúde e discutido no estudo de Roque e Ferreira (2023). Com base nisso, analise o caso de uma paciente idosa, de 75 anos, com diagnóstico de transtorno neurocognitivo maior e disfagia orofaríngea que está internada em cuidados paliativos e cuja avaliação fonoaudiológica revelou dificuldade no transporte de alimentos e saliva, impacto significativo na nutrição e na saúde pulmonar e desconforto emocional associado à alimentação.

Com base nos dados epidemiológicos e na relação entre disfagia orofaríngea e cuidados paliativos, assinale a alternativa CORRETA sobre os impactos e a abordagem da disfagia nesses pacientes.

- a) A qualidade de vida dos pacientes com disfagia orofaríngea é determinada apenas pela funcionalidade da deglutição, sendo os aspectos sociais e emocionais menos relevantes.
- b) A intervenção fonoaudiológica em cuidados paliativos não interfere na satisfação dos pacientes, pois o impacto da disfagia está mais relacionado à severidade do quadro clínico.
- c) A disfagia orofaríngea está associada a problemas no transporte de alimentos e saliva, afetando diretamente a nutrição, hidratação e saúde pulmonar.
- d) O manejo adequado da disfagia orofaríngea em cuidados paliativos apresenta benefícios apenas clínicos, sem impacto significativo na percepção de qualidade de vida dos pacientes.
- e) A literatura já consolidou diretrizes clínicas suficientes para a atuação fonoaudiológica paliativista, eliminando a necessidade de novos estudos.

### 33ª QUESTÃO

A terapia vocal em grupo tem sido uma abordagem adotada no tratamento de pacientes com disфонia, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de otimizar recursos e atender a população. Um estudo realizado por Bello *et al* (2023) em um hospital do SUS, na cidade de Porto Alegre (RS), avaliou os efeitos de um programa terapêutico baseado no Programa Integral de Reabilitação Vocal (PIRV). Com base nos achados do estudo, qual das alternativas abaixo está CORRETA?

- a) A prática de terapia vocal em grupo não é viável no contexto do SUS, por ferir o princípio da individualidade e o direito ao sigilo.
- b) A terapia em grupo foca exclusivamente na qualidade vocal, sem considerar aspectos como propriocepção ou impactos emocionais.
- c) A terapia em grupo foca no aprendizado correto das técnicas, mas a troca de experiências entre os participantes não influencia a percepção dos pacientes em relação às suas dificuldades com a disфонia.
- d) O programa de fonoterapia em grupo apresenta baixo índice de efeitos significativos nos sintomas vocais autorrelatados ou nas subescalas de Limitação e Emocional e, portanto, não é recomendado.
- e) A avaliação multidimensional da voz inclui tanto análises perceptivo-auditiva e acústica quanto a autopercepção do paciente sobre o impacto da disфонia em sua qualidade de vida.

### 34ª QUESTÃO

De acordo com os estudos de Amaral *et al*, 2022, a prevalência de Disfunções Temporomandibulares (DTMs) varia de 5% a 12% na população geral, sendo mais comum em jovens e duas vezes mais frequente em mulheres. Estes dados foram importantes para auxiliar o atendimento de Joana, uma jovem de 25 anos que procurou atendimento fonoaudiológico relatando dor orofacial constante, dificuldade para mastigar alimentos mais duros e sensação de resíduos na boca após a deglutição. Durante a anamnese, a fonoaudióloga identificou que a paciente apresentava estalos na Articulação Temporomandibular (ATM) e um padrão mastigatório unilateral crônico.

Com base nesse caso e nas informações sobre DTMs, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As DTMs podem causar alterações biomecânicas no sistema estomatognático, incluindo dor e comportamentos musculares compensatórios.
- b) Distúrbios miofuncionais orofaciais (DMOs) são raros em indivíduos com DTMs e afetam a deglutição, mas preservam a mastigação.
- c) O objetivo da terapia fonoaudiológica é exclusivamente aliviar a dor temporariamente, porém a recuperação da musculatura orofacial acontece por via medicamentosa.
- d) A reabilitação fonoaudiológica, como o treinamento miofuncional orofacial, apresenta benefícios significativos na deglutição, mas são poucos os resultados na redução dos sinais e sintomas das DTMs.
- e) As estratégias de reabilitação para mastigação e deglutição em DTMs seguem padrões rígidos independente dos sintomas e etiologia apresentados pelos pacientes para alcançar a plena eficiência.

---

### 35ª QUESTÃO

Um estudo realizado por Gorski (2013) indicou que a atuação do fonoaudiólogo no campo da perícia é uma área pouco difundida, mas com grande potencial de crescimento, especialmente em processos judiciais e administrativos. Imagine-se na posição ocupada por João, um fonoaudiólogo com experiência clínica em voz, o qual foi contratado para realizar uma perícia judicial em um caso de identificação de voz de um suspeito por meio de gravações telefônicas. Durante o processo, João precisou fundamentar sua atuação em princípios éticos e regulamentações específicas da profissão.

Com base no cenário descrito, analise as afirmações a seguir sobre a atuação pericial do fonoaudiólogo e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A perícia administrativa realizada por fonoaudiólogos refere-se a avaliações de capacidade laborativa em funções que envolvem apenas risco vocal.
- b) A atuação pericial do fonoaudiólogo é assegurada pelo Código de Ética da profissão, embora não esteja previsto no Código de Processo Civil.
- c) A identificação de voz, em casos criminais, é feita por meio de avaliação clínica com exame de vídeolaringoscopia, deixando de ser válida quando a prova é apresentada apenas em formato de gravação telefônica.
- d) A perícia judicial é um meio de prova que objetiva esclarecer questões técnicas e embasar a decisão judicial em casos complexos.
- e) A parcialidade é um princípio fundamental para a atuação do perito, que deve relatar a realidade de forma a favorecer o seu contratante.

### 36ª QUESTÃO

Um estudo realizado por Santos, Reis e Amaral (2021) analisou os impactos do trauma facial no sistema estomatognático em pacientes atendidos em um hospital de urgência e emergência no Brasil. O estudo destacou que os acidentes de trânsito são a principal causa de traumas faciais e que suas consequências podem comprometer funções vitais, como mastigação, deglutição e articulação da fala. Além disso, identificou-se que as lesões mais frequentes incluem fraturas no esqueleto facial, lesões em tecidos moles e limitações na abertura da boca, impactando diretamente a qualidade de vida das vítimas. Diante desse contexto, analise o caso abaixo:

Paciente de 27 anos, sexo masculino, motociclista, que foi vítima de colisão em alta velocidade. No atendimento hospitalar, apresentava edema facial severo, fratura da mandíbula (região sinfisária), fratura do maxilar esquerdo e avulsão dentária. O exame clínico revelou limitação na amplitude de abertura da boca, dificuldade na articulação da fala e desvio na mordida.

Com base no estudo mencionado e nos conhecimentos sobre os impactos do trauma no sistema estomatognático e sua relação com a função orofacial, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Embora o trauma de face cause impacto estético significativo, sua influência na mobilidade orofacial é mínima, uma vez que a musculatura adaptativa compensa rapidamente a perda funcional.
- b) Estudos indicam que indivíduos vítimas de trauma maxilofacial frequentemente apresentam lesões em tecidos moles, fraturas no esqueleto facial e limitações articulares, o que reforça a importância da abordagem fonoaudiológica intra-hospitalar.
- c) A integridade óssea do complexo maxilofacial tem baixíssima influência sobre a eficiência da deglutição, sendo a alimentação oral um processo essencialmente condicionado à funcionalidade da faringe.
- d) Os traumas faciais, mesmo quando extensos, raramente afetam a articulação da fala ou a ressonância vocal, pois essas funções são predominantemente determinadas pelo controle neuromotor central.
- e) A fonoaudiologia pode atuar como um recurso complementar no processo de reabilitação do trauma maxilofacial de forma opcional, uma vez que sua ausência não compromete significativamente a recuperação funcional do paciente.

### 37ª QUESTÃO

De acordo com Damasceno *et al* (2022), o fonoaudiólogo educacional desempenha um papel essencial na identificação e intervenção em dificuldades de leitura e escrita, especialmente em escolares que apresentam baixo desempenho em habilidades cognitivas e linguísticas fundamentais. Considere o caso de uma escola municipal que implementou um programa de estimulação voltado para discriminação auditiva, consciência fonológica e acesso fonológico ao léxico, visando apoiar alunos do ensino fundamental. Durante o acompanhamento, observou-se que as atividades do programa foram planejadas para serem aplicadas em sala de aula, com foco na promoção de competências leitoras e na prevenção de dificuldades futuras.

Baseando-se nesse contexto, analise as afirmativas a seguir sobre a atuação do fonoaudiólogo educacional nesse tipo de intervenção.

- I- O fonoaudiólogo educacional contribui para a criação de estratégias que favorecem o desenvolvimento de habilidades fonológicas essenciais para a leitura e escrita.
- II- As intervenções realizadas pelo fonoaudiólogo são eficazes apenas quando aplicadas em grupos pequenos ou de forma individualizada.
- III- A atuação do fonoaudiólogo educacional pode auxiliar na identificação precoce de transtornos de aprendizado e na indicação de adaptações para o ambiente escolar.
- IV- A aplicação de atividades focadas em habilidades fonológicas, como a discriminação auditiva, contribui para a melhora da decodificação, da fluência leitora e da lateralização.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I, III e IV.
- d) III e IV.
- e) I e II.

---

### 38ª QUESTÃO

Ribeiro, Mancini e Bicalho (2023) realizaram um estudo longitudinal entre 2019 e 2022 com 50 idosos diagnosticados com disfunção vestibular submetidos à reabilitação vestibular (RV). O estudo avaliou o impacto da RV na funcionalidade, equilíbrio, tontura e sintomas depressivos, utilizando testes como o *Video Head Impulse Test* (v-HIT), o Potencial Evocado Miogênico Vestibular (VEMP), a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), o *Dizziness Handicap Inventory* (DHI) e a Escala Geriátrica de Depressão (GDS-15). Os resultados demonstraram benefícios da RV em diversos aspectos da qualidade de vida dos idosos.

Com base nos conhecimentos acerca dos protocolos e procedimentos da Reabilitação Vestibular, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O protocolo de reabilitação vestibular tem como objetivo reduzir o impacto da tontura na qualidade de vida, minimizando as limitações funcionais causadas pelo desequilíbrio e proporcionando melhor desempenho nas atividades diárias.
- b) A Escala de Equilíbrio de Berg é utilizada para avaliação vestibular e tem como principal objetivo medir exclusivamente a força muscular dos membros inferiores, sem considerar aspectos relacionados à estabilidade postural.
- c) O Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer avalia a capacidade cognitiva do idoso sem relacioná-la a indicadores de independência nas atividades diárias.
- d) A reabilitação vestibular tem foco restrito à melhora da função labiríntica, sem qualquer relação de interferência na saúde emocional dos pacientes.
- e) O *Video Head Impulse Test* (v-HIT) é um exame utilizado na reabilitação vestibular, sendo aplicado exclusivamente para avaliar a resposta muscular dos membros superiores e inferiores em pacientes idosos.

### 39ª QUESTÃO

Considere o seguinte caso clínico: Ana, professora do ensino fundamental em uma escola pública de São Paulo, tem 38 anos e apresenta queixas de rouquidão persistente, pigarro frequente, fadiga vocal ao final do dia e dores no pescoço e ombros. Ela relata trabalhar em salas de aula com alta densidade de alunos, sem isolamento acústico adequado e ventilação deficiente. Além disso, Ana menciona a ausência de treinamento vocal e que utiliza a voz intensivamente por mais de 8 horas diárias. O estudo de Martins *et al.* (2024) relata que, no Brasil, os professores correspondem a 67,2% dos casos de distúrbios vocais em profissionais da voz falada, sendo a categoria mais acometida.

Com base na situação descrita e na literatura sobre distúrbios vocais relacionados ao trabalho, identifique um fator relevante para a gênese do Distúrbio De Voz Relacionado Ao Trabalho (DVRT) em Ana.

- a) Fatores ambientais adversos, como ruído elevado e ventilação inadequada, têm pouco ou nenhum impacto na gênese de distúrbios vocais.
- b) Presença de fatores organizacionais, como uso intensivo da voz e ausência de treinamento específico.
- c) Fatores individuais, como gênero feminino e histórico de queixas respiratórias, não estão associados ao desenvolvimento de DVRT.
- d) Estresse ocupacional e outros fatores psicoemocionais são irrelevantes para o aparecimento de distúrbios vocais em profissionais da voz.
- e) Avaliações vocais multifatoriais utilizando protocolos validados não são úteis para identificar fatores relacionados ao DVRT.

### 40ª QUESTÃO

Um estudo realizado por Barcelos *et al.* (2023) afirma que o ruído ocupacional é um dos principais fatores de risco para a saúde auditiva dos trabalhadores brasileiros, sendo a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) a segunda doença ocupacional mais comum no Brasil. De acordo com a Norma Regulamentadora 15 (NR-15), os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 85 dB por longos períodos podem desenvolver PAIR.

Um exemplo típico é o de um operário metalúrgico, João, de 42 anos, que trabalha há 15 anos em uma indústria de autopeças. Após exames audiométricos periódicos, foi constatado um início de PAIR, mesmo com o uso regular de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Para aumentar a proteção, foi recomendada a dupla proteção auditiva (uso simultâneo de abafadores e protetores auriculares).

Com base nesse contexto sobre o uso da dupla proteção auditiva e a prevenção da PAIR, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A PAIR pode ser revertida caso o trabalhador interrompa a exposição ao ruído e utilize EPIs adequados, pois a audição se recupera naturalmente ao longo do tempo.
- b) Embora a dupla proteção auditiva reduza a exposição ao ruído, ela não interfere na inteligibilidade de fala e na percepção espacial, permitindo que o trabalhador compreenda perfeitamente sons e alarmes de segurança.
- c) O uso da dupla proteção auditiva pode ser benéfico em ambientes de ruído extremo (acima de 105 dB), proporcionando uma atenuação sonora de até 15 dB.
- d) De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a PAIR é uma doença de notificação voluntária/facultativa, sendo responsabilidade exclusiva das empresas monitorar os casos sem necessidade de registro governamental.
- e) A eficácia da dupla proteção auditiva é simplesmente a soma dos valores individuais dos EPIs utilizados, sem necessidade de cálculos adicionais para estimar o real ganho de atenuação sonora.